

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 16,65 milhões em outubro. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 houve queda de 15,1%. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

A diminuição do volume exportado em outubro de 2013 frente a outubro de 2012 deveu-se a retração nas vendas de produtos básicos (-11,6%), bens com baixo grau de transformação, e nas operações especiais (-38,6%). Conforme demonstra a tabela a seguir.

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

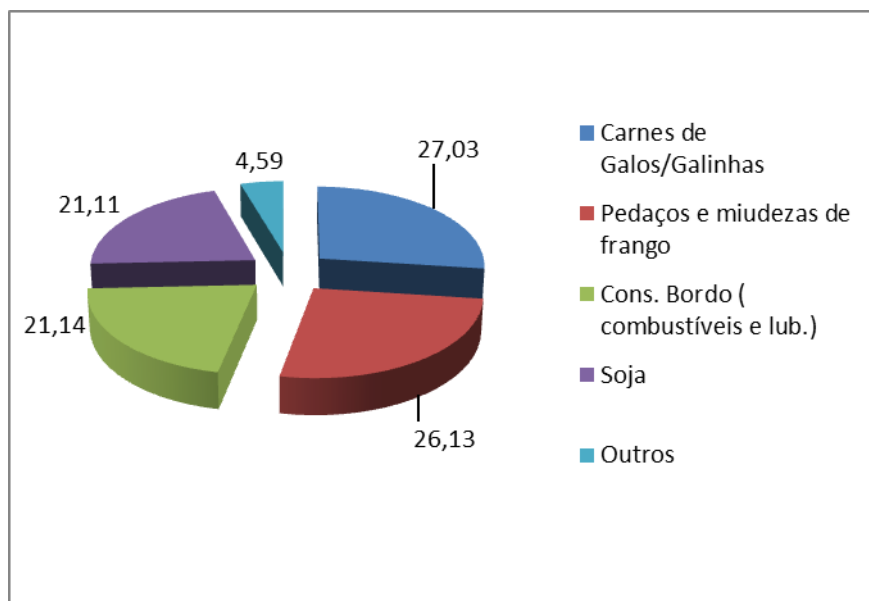
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	out/13	Acum. Ano	out/13 out/12	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	12.186	177.401	-11,6%	24,2%
<i>Industrializados (A+B)</i>	929	2.839	1351,6%	42,7%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	929	2.839	1351,6%	42,7%
<i>Operações Especiais</i>	3.541	50.589	-38,6%	-1,4%
TOTAL	16.657	230.829	-15,1%	17,7%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano até outubro, as exportações totalizaram US\$ 230,82 milhões, um crescimento de 17,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado a expansão de 24,2% nas vendas de produtos básicos.

Analisando-se a pauta de exportação do Distrito Federal observa-se que quatro produtos continuam dominando 95,41% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: **Carnes de Galos/Galinhas (27,03%); Pedacos e Miudezas de Frango (26,13%); Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves (21,14%); e Soja (21,11%);** como demonstrado no gráfico a seguir.

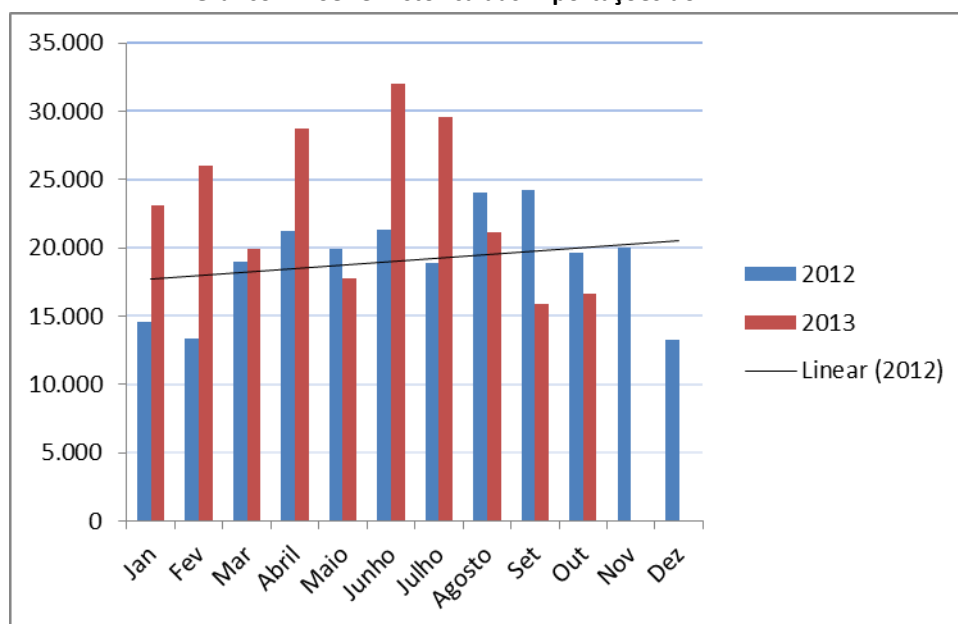
Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O próximo gráfico apresenta a evolução mensal do saldo exportado pelo Distrito Federal no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. Nota-se a manutenção da trajetória de crescimento, porém em um ritmo abaixo do observado.

Gráfico 2 – Série Histórica das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal totalizaram US\$ 127,67 milhões no mês de outubro. Esse valor representa crescimento de 10,3% em relação a igual mês do ano anterior. Contribuiu para isso a expansão de 10,5% na importação de produtos industrializados (Ex.: Veículos de Combate a incêndio), como observado na tabela a seguir.

TABELA 2 – Importações DF – Totais por Fator Agregado

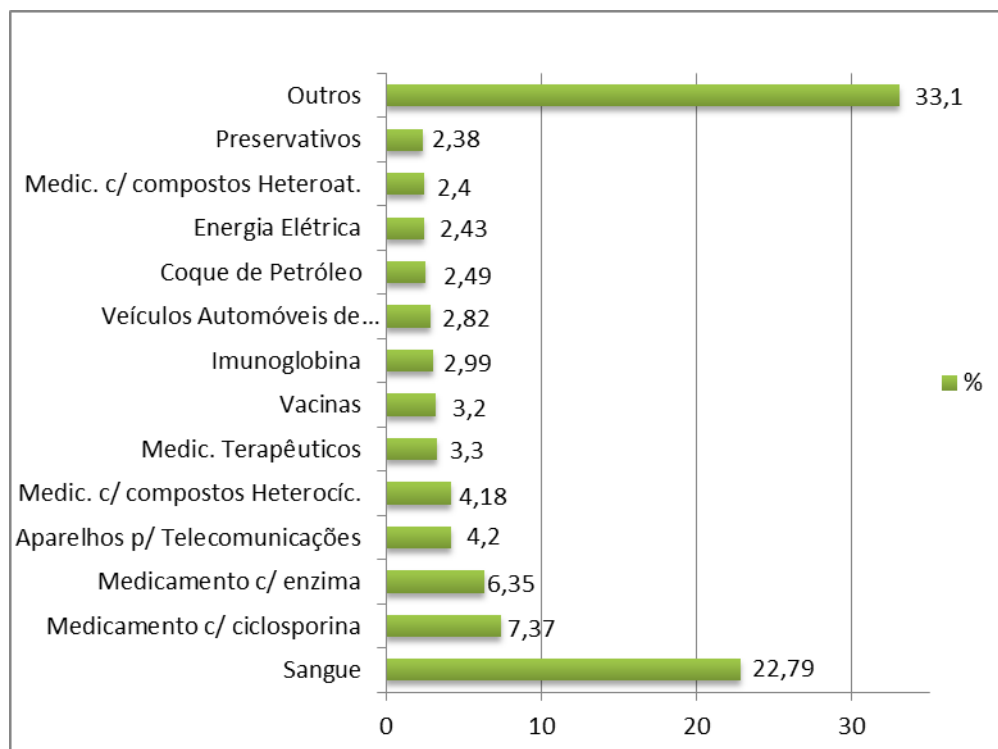
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	out/13	Acum. Ano	out/13 out/12	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	1.133	9.472	-3,3%	19,1%
<i>Industrializados (A+B)</i>	126.542	1.113.190	10,5%	16,3%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	59	1.481	-14,5%	33,4%
<i>Manufaturados (B)</i>	126.483	1.111.709	10,5%	16,3%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	127.676	1.122.662	10,3%	16,3%

Fonte: SECEX/MDIC
 Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do ano até outubro, as importações totalizaram US\$ 1,12 bilhão, um crescimento de 16,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado a expansão de 16,3% nas vendas de produtos industrializados, com foco no crescimento de mesma proporção dos produtos manufaturados.

Os produtos mais importados pelo DF continuam sendo os medicamentos e os produtos químicos. Desconsiderando-se a pauta da saúde, pode-se observar que os produtos mais comprados são Aparelhos p/ telecomunicações (US\$ 47,2 milhões) e Veículos Automóveis de Combate a Incêndios (US\$ 31,64 milhões).

Gráfico 3 – Participação percentual dos principais itens importados pelo DF

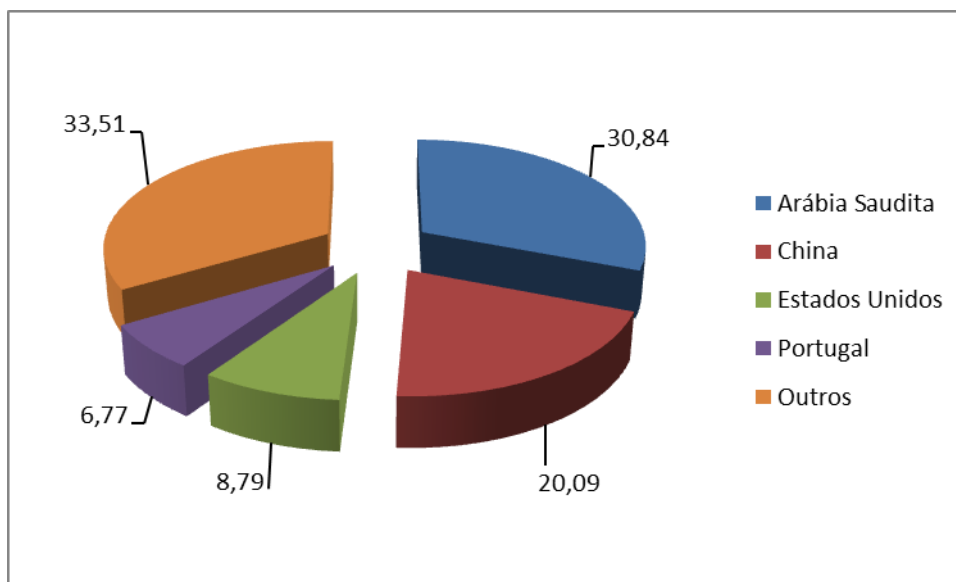


Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

PARCEIROS COMERCIAIS

Em outubro, a Arábia Saudita se manteve como o principal destino das exportações do DF com participação de 30,84% no saldo total. Em segundo lugar, vem a China com 20,09%; em terceiro Estados Unidos (8,79%); e em quarto Portugal (6,77%), conforme gráfico a seguir.

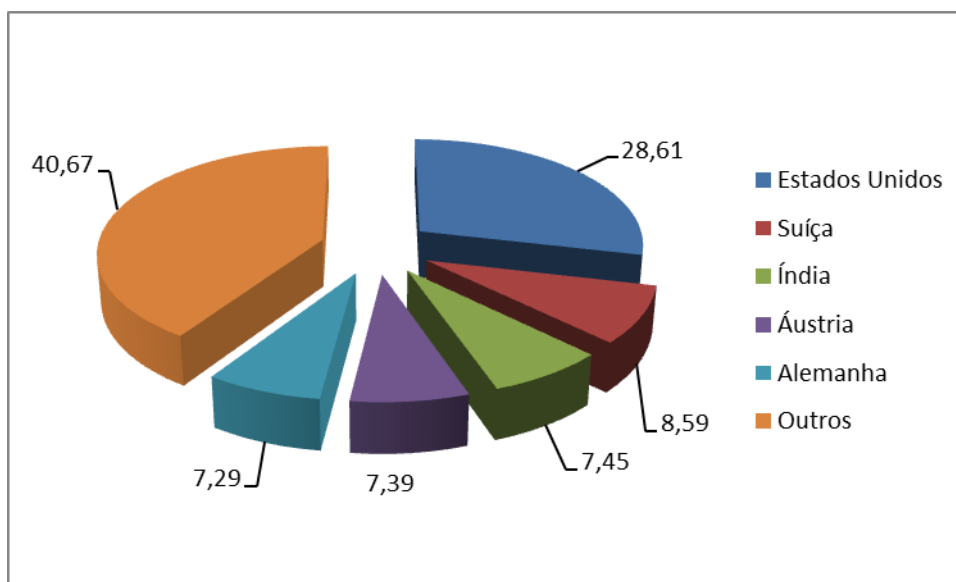
Gráfico 4 – Principais destinos das exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Nas importações, os EUA continuam em primeiro lugar com participação de 28,61%. A Suíça (8,59%) manteve a segunda posição. Em terceiro ficou a Índia com 7,45%. Em quarto está a Áustria (7,39%) e em quinto a Alemanha (7,29%), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Principais origens das importações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA